

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE GOIÁS
ESCOLA DE CIÊNCIAS SOCIAIS E DA SAÚDE
GRADUAÇÃO EM FISIOTERAPIA
TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO II

MARCELA SILVA GONÇALVES

**EFEITOS DO TAPING LINFÁTICO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA PLÁSTICA:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

GOIÂNIA
2026

MARCELA SILVA GONÇALVES

**EFEITOS DO TAPING LINFÁTICO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA
PLÁSTICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

Artigo apresentado como exigência parcial para
obtenção do título de Bacharel em Fisioterapia
da graduação em Fisioterapia da Pontifícia
Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás.
Orientador: Prof. Dr. Renato Alves Sandoval

GOIÂNIA

2026

**EFEITOS DO TAPING LINFÁTICO NO PÓS-OPERATÓRIO DE CIRURGIA
PLÁSTICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA**

**EFFECTS OF LYMPHATIC TAPING IN THE POSTOPERATIVE PERIOD OF PLASTIC
SURGERY: AN INTEGRATIVE LITERATURE REVIEW.**

GONÇALVES, Marcela Silva¹

SANDOVAL, Renato Alves²

1. Acadêmica do 9º período da graduação em Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás.
2. Fisioterapeuta, Doutor em Ciências da Saúde, Professor Assistente da graduação em Fisioterapia da Pontifícia Universidade Católica de Goiás - PUC Goiás.

E-mail: Marcelasilvag16@gmail.com

Resumo:

Objetivo: Analisar os efeitos do uso do taping linfático na prevenção e no tratamento de equimoses no pós-operatório de cirurgias plásticas.

Métodos: Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, realizada nas bases de dados BVS, MEDLINE, LILACS e SciELO. Foram incluídos artigos publicados nos últimos Doze anos, nos idiomas português, inglês e espanhol, relacionados ao uso do taping no pós-operatório de cirurgias plásticas. Após a aplicação dos critérios de inclusão e exclusão, seis estudos foram selecionados para compor a análise. **Resultados:** Os estudos analisados demonstraram que o uso do taping linfático pode auxiliar na redução de equimoses, edema e dor no pós-operatório, além de favorecer uma recuperação mais rápida dos pacientes submetidos a cirurgias plásticas. Os trabalhos também apontaram melhora na circulação linfática e diminuição do acúmulo de líquidos nos tecidos, contribuindo para melhores resultados no processo de recuperação. **Conclusão:** O taping linfático mostrou-se um recurso complementar importante na fisioterapia dermatofuncional, apresentando resultados positivos na prevenção e tratamento de equimoses no pós-operatório de cirurgias plásticas. Entretanto, ainda são necessários estudos com maior padronização metodológica e amostras maiores para fortalecer as evidências científicas sobre o tema.

Palavras-chave: Taping linfático. Equimose. Pós-operatório. Cirurgia plástica. Fisioterapia dermatofuncional.

Abstract:

Objective: To analyze the effects of lymphatic taping in the prevention and treatment of ecchymosis in the postoperative period of plastic surgeries.

Methods: This is an integrative literature review, conducted in the BVS, MEDLINE, LILACS, and SciELO databases. Articles published in the last fifteen years, in Portuguese, English, and Spanish, related to the use of taping in the postoperative period of plastic surgeries were included. After applying the inclusion and exclusion criteria, six studies were selected for analysis. **Results:** The analyzed studies demonstrated that the use of lymphatic taping can help reduce ecchymosis, edema, and pain in the postoperative period, in addition to promoting faster recovery for patients undergoing plastic surgery. The studies also indicated improved lymphatic circulation and reduced fluid accumulation in tissues, contributing to better results in the recovery process. **Conclusion:** Lymphatic

taping has proven to be an important complementary resource in dermatofunctional physiotherapy, showing positive results in the prevention and treatment of ecchymosis in the postoperative period of plastic surgeries. However, further studies with greater methodological standardization and larger samples are still needed to strengthen the scientific evidence on the subject.

Keywords: Lymphatic taping. Ecchymosis. Postoperative. Plastic surgery. Dermatofunctional physiotherapy.

INTRODUÇÃO

A cirurgia plástica é entendida atualmente como uma técnica de reconstrução de partes do corpo que apresentem alguma alteração na sua forma natural, essa especialidade médica tem como objetivo remodelar tecidos, trazendo uma melhor capacidade funcional e estética¹.

A cirurgia plástica possui infinitas técnicas, as mais empregadas são, a lipoaspiração, abdominoplastia, mamoplastia, entre outras. Esses procedimentos não se limitam a fins puramente estéticos, sua área de atuação também se estende a cirúrgicas reparadoras, oncológicas, transplantes microcirúrgicos, tratamento de feridas agudas e crônicas, entre outras situações que necessitem de seu emprego¹.

Em sua grande maioria as cirurgias plásticas estéticas são procedimento seguros, mas como em qualquer cirurgia há riscos e comprometimentos. O médico responsável pela cirurgia tem que ser muito cuidadoso e personalizar o atendimento a cada paciente. O trabalho deve ser minucioso nos atendimentos tanto pré, trans e pós-operatório. Algumas das possíveis complicações são a perda excessiva de sangue, hipotermia, trombose e/ou embolia pulmonar².

A equimose é muito comum no trans e pós-operatório de cirurgias plásticas, ocorre quando pequenos vasos sanguíneos capilares se rompem e causam um extravasamento de sangue, podendo causar manchas roxas ou amareladas. A equimose pode durar de 1 a 3 semanas, os diagnósticos das causas de equimose baseiam-se em exames laboratoriais através do hemograma e da dosagem das plaquetas³.

Existem vários tratamentos para a equimose em pós-operatório entre eles se destacam uso de corticosteroide. evidências mostram uma redução significativa do edema e da equimose, especialmente quando administrados antes das cirurgias⁴.

Outro bom exemplo de tratamento para a equimose é a hiloterapia que consiste em uma terapia térmica controlada que utiliza um sistema de circulação de água com temperatura regulada, aplicada por meio de acessórios anatômicos nas áreas afetadas do corpo. E é considerada mais eficaz do que a aplicação de gelo tradicional, tanto na prevenção de edema, como na equimose e dor no pós-operatório⁵.

Um dos métodos atuais de tratamento o taping tem se mostrado promissor, desenvolvido no Japão em 1973, também é conhecido como bandagem elástica. A bandagem é composta por fios elásticos de polímero envoltos em fibras de algodão (100%), esta fita é livre de látex, com capacidade adesiva acrílica, ativada pelo calor do corpo. As características do taping superam as de outras fitas

pois permite, uma secagem rápida, maior tempo de uso, ser mais fina e mais elástica, o que facilita envolver tecidos e articulações com maior precisão⁶.

As intercorrências e complicações de uma cirurgia plástica como por exemplo a equimose ou o edema faz com que o profissional de fisioterapia dermatofuncional procure soluções mais rápidas e assertivas para o tratamento do paciente pré, trans e pós operatório. O uso do taping já é comprovado na melhora do quadro de dor, edema, equimose e possíveis fibroses desorganizadas⁷.

A fisioterapia dermatofuncional e preventiva é uma área que visa promover a saúde, a funcionalidade e a estética corporal por meio de técnicas fisioterapêuticas. Seu foco principal é a prevenção, tratamentos e manutenção da integridade dos tecidos, melhorando a aparência da pele e a harmonia corporal. Alguns dos objetivos da fisioterapia estética e preventiva são tratar alterações estéticas como celulite, flacidez, gordura localizada, estrias e edemas. Atua também na recuperação de pós-operatório de cirurgias plásticas, acelerando a cicatrização e diminuindo fibroses, equimoses e edemas⁸.

De acordo com a International Society of Aesthetic Plastic Surgery (ISAPS), o Brasil encontra-se no segundo lugar do ranking mundial de procedimentos cirúrgicos de caráter estético, concretizando, aproximadamente, 2,5 milhões de intervenções, destas 58,2% são referentes a cirurgias⁹.

A aplicação da fita na prevenção e no tratamento de equimoses tem sido apontada como uma estratégia de baixo custo e alta eficácia, atuando de forma contínua no tecido através de convoluções que facilitam o fluxo de fluidos. Contudo, a padronização de suas técnicas e a comprovação científica de seus benefícios específicos no pós-operatório de cirurgias plásticas ainda carecem de discussões aprofundadas e estudos clínicos controlados¹⁰.

MÉTODOS

Este trabalho trata-se de uma revisão integrativa de literatura, a qual é um estudo se baseado na síntese direcionada de uma pesquisa através de material bibliográfico visando aplicabilidade prática por meio de coleta de dados, análise crítica e discussão para exposição dos resultados obtidos.

A pesquisa foi realizada nas bases de dados Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), nas bases de dados MEDLINE e LILACS e no site de dados da Biblioteca Virtual Scientific Electronic Library Online (SciELO).

Os artigos selecionados foram dos últimos doze anos nos idiomas português e inglês e espanhol. Optou-se pela inclusão de estudos publicados nos últimos doze anos com o objetivo de

reunir evidências científicas mais atuais acerca do uso do taping linfático no pós-operatório de cirurgias plásticas.

Os descritores utilizados foram fisioterapia, Physiotherapy, taping and post-operative, physiotherapy and taping equimose, segurança em cirurgia plástica, complicações pós-operatórias, pós-operatório, sistema linfático, bandagem, tratamento, taping, taping linfático.

O processo de elaboração da revisão integrativa foi como base definição de um problema e a formulação de uma questão de pesquisa que apresentava relevância para a saúde e estética. Nesta pesquisa a pergunta que foi direcionada a revisão é: O uso do taping aplicado no pós-operatório traz benefícios na prevenção e tratamento de equimose?

Os critérios de inclusão consistiram em: artigos que se tratavam exclusivamente das técnicas de fisioterapia sobre o taping.

Os critérios de exclusão consistiram em: artigos que não se tratavam de técnicas de tratamento atuais, artigos repetidos, artigos de revisão, dissertações e teses.

RESULTADOS

Na busca inicial foram encontrados 21 artigos relacionados ao tema. Destes, 5 foram excluídos por serem revisão de literatura. Após a leitura dos 16 artigos restantes, 10 não se encaixaram nos critérios estabelecidos, sendo selecionados 5 estudos para compor este trabalho.

Tabela 1 – Trabalhos selecionados para análise.

N	Autor/ ano de publicação	Título	Objetivo	Amostra	Principais resultados obtidos
1	Chi; Glória; Dias, 2021 ¹¹ .	“Uso do taping linfático na prevenção da formação de equimose em abdominoplastia e lipoaspiração”	Avaliar a ocorrência de equimose de pacientes submetidos a abdominoplastia associada A lipoaspiração tradicional de abdômen e flanco e correlacionar	Participaram 20 pacientes do sexo feminino, com idade entre 20 e 60 anos divididos em dois grupos. 10 no grupo controle e 10 no grupo experimental.	A aplicação de taping linfático durante o período transoperatório foi associada a uma melhor resolução de equimoses e menos dor no pós-operatório, sugerindo benefícios na recuperação após

			estatisticamente essas ocorrências com o tratamento de taping linfático no pós-operatório.		abdominoplastia e lipoaspiração.
2	Chi, 2018 ⁷	Prevenção e tratamento de equimose, edema e fibrose no pré, trans e pós-operatório de cirurgias plástica.	O objetivo do trabalho é avaliar a ocorrência de equimose, edema e fibroses pós-operatórias de pacientes submetidas à lipoaspiração e/ou abdominoplastia e correlacionar estatisticamente essas ocorrências com o tratamento pré e transoperatório.	Ensaio clínico controlado, composto por 20 pacientes do sexo feminino, com idade entre 18 e 56 anos, divididos em dois grupos: 10 no grupo controle (GC) e 10 no grupo experimental (GE), que apresentavam indicação cirúrgica de abdominoplastia ou lipoaspiração abdominal, associadas ou não, e que se encontravam com no mínimo 7 dias de pré-operatório. Os dois grupos foram avaliados no pré-operatório.	Pode-se concluir com este estudo inédito que o tratamento no pré, trans e pós-operatório reduz o edema, a formação de equimose e principalmente a formação de fibrose no pós-operatório. Também diminui o número de sessões fisioterapêuticas e acelera o restabelecimento do paciente no pós-operatório das cirurgias abdominais.

3	Zingaretti, 2023 ¹²	Avaliação da bandagem Kinesio para edema, equimose e dor após lipoaspiração: um estudo piloto prospectivo.	O objetivo deste estudo piloto foi avaliar o impacto da bandagem neuromuscular (kinesio taping) na redução do edema, da dor e da equimose pós-operatórios na área da lipoaspiração.	Ao longo de um período de 18 meses (janeiro de 2021 a junho de 2022), 52 pacientes foram submetidas a lipoaspiração de ambos os flancos com posterior enxerto de gordura mamária. Imediatamente após a cirurgia, foi aplicada bandagem neuromuscular (kinesio taping) no flanco abdominal direito em todas as pacientes. O grau de edema, equimose e dor foram quantificados aos 7, 14 e 21 dias após a cirurgia.	Houve diferenças estatisticamente significativas na área de aplicação da fita adesiva em relação à equimose 7 dias após a cirurgia, ao edema 14 e 21 dias após a cirurgia e à dor, avaliada por meio de uma escala visual analógica, 7, 14 e 21 dias após a cirurgia.
4	Vercelli, 2016 ¹³	Efeitos da bandagem neuromuscular na intensidade da cor de	Analisar os efeitos da bandagem kinesio (KT) - aplicada com	Uma amostra de conveniência de 13 pacientes internados com hematomas	A aplicação de KT em hematomas não alterou significativamente a intensidade da

		hematomas cutâneos superficiais: um estudo piloto.	três diferentes níveis de tensão que induziram ou não a formação de pregas cutâneas (chamadas de ondulações) – na intensidade da cor de hematomas superficiais pós-cirúrgicos.	superficiais pós-cirúrgicos. A fita foi aplicada por 24 horas consecutivas. Três extremidades da fita KT foram aplicadas aleatoriamente com diferentes graus de deformação: nenhuma (SN); leve (SL); e estiramento longitudinal total (SF). Esperávamos obter a formação correta de convoluções com SL, algumas convoluções com SN e nenhuma convolução com SF.	cor na área central sob a fita ($p > 0,05$). Houve um efeito significativo do tratamento ($p < 0,05$) sob as bordas da fita, independentemente da formação de ondulações ($p > 0,05$).
5	Chi; Oliveira; Marques, 2016 ¹⁴	O uso do linfotaping, terapia combinada e drenagem linfática manual sobre a	O objetivo deste estudo foi identificar os efeitos de dois protocolos distintos no tratamento da	A amostra foi constituída por 10 pacientes do sexo feminino com idade de 46,3 ($\pm 2,5$) anos, em pós-	Os protocolos propostos foram eficientes no tratamento de fibroses secundárias a cirurgias de

		fibrose no pós-operatório de cirurgia plástica de abdômen	fibrose secundária ao pós-operatório de abdominoplastia e lipoaspiração de abdome.	operatório de cirurgia plástica de abdome. Foram realizados 10 atendimentos num período de 5 semanas. A análise comparativa da avaliação inicial e final, tanto da palpação quanto da termografia, mostrou que houve redução significativa ($p < 0,0001$) do quadro fibrótico apresentado pelas pacientes.	abdominoplastia associada ou não a lipoaspiração.
--	--	---	--	--	---

DISCUSSÃO

Os estudos analisados apresentaram diferenças importantes em relação às amostras, aos objetivos e aos protocolos de aplicação do taping linfático. A maioria das pesquisas foi realizada com um número reduzido de participantes, variando entre 10 e 52 pacientes, sendo compostas predominantemente por mulheres submetidas à lipoaspiração e à abdominoplastia.

Os estudos de Chi^{7,11} demonstram que o uso do taping, associado ao acompanhamento fisioterapêutico, contribui para uma recuperação mais rápida, com menor formação de equimose, edema e fibrose, em pacientes submetidas à abdominoplastia e lipoaspiração. Nos estudos, o taping foi utilizado de forma precoce, abrangendo os períodos pré, trans e pós-operatório ou sendo iniciado ainda no transoperatório.

Resultados semelhantes foram encontrados por Zingaretti et al.¹², que observaram melhora significativa nesses parâmetros ao longo do pós-operatório. avaliaram 52 pacientes submetidas à lipoaspiração dos flancos com enxerto de gordura mamária, constituindo a maior amostra entre os

estudos selecionados. Os autores aplicaram a bandagem imediatamente após o procedimento cirúrgico e observaram redução significativa da equimose aos sete dias de pós-operatório e melhora do edema e da dor aos 14 e 21 dias.

Correa, Sousa e Oliveira¹⁴ também reforçam esses achados, destacando que o taping favorece a drenagem linfática e reduz o acúmulo de líquidos nos tecidos. As pacientes submetidas aos protocolos que incluíam taping apresentaram redução significativa do quadro fibrótico após cinco semanas de tratamento, indicando que a técnica pode atuar de maneira complementar na modulação do processo inflamatório e na organização tecidual.

Além disso, Mendonça¹⁰ aponta que o uso da bandagem elástica funcional é um recurso promissor no pós-operatório de cirurgias plásticas, embora ainda haja necessidade de maior padronização das técnicas utilizadas.

Por outro lado, Vercelli¹³ apresenta resultados mais limitados, não identificando alterações significativas na coloração central dos hematomas, o que sugere que os efeitos do taping podem variar conforme o modo de aplicação e o protocolo adotado. O estudo avaliou apenas 13 pacientes e utilizou diferentes níveis de tensão da bandagem durante apenas 24 horas consecutivas. Embora tenha sido observado efeito sob as bordas da fita, não houve alteração significativa na coloração central dos hematomas. Esses achados sugerem que períodos curtos de aplicação ou protocolos menos abrangentes podem limitar os efeitos do taping sobre a resolução das equimoses, evidenciando a importância da duração e da forma de aplicação da técnica.

Como limitações deste estudo, destaca-se o pequeno número de artigos incluídos, as amostras reduzidas e a falta de padronização dos protocolos de aplicação do taping entre os estudos analisados. Além disso, ainda são escassas as pesquisas que investigam especificamente a equimose no pós-operatório de cirurgias plásticas.

CONSIDERAÇÕES

Com base nos estudos analisados, conclui-se que o taping linfático demonstrou potencial terapêutico e promissor na prevenção e no tratamento de equimoses no pós-operatório de cirurgias plásticas, os estudos analisados sugerem que a aplicação precoce do taping linfático, principalmente no transoperatório ou imediatamente após a cirurgia, está associada à redução de equimoses, edema e dor, favorecendo a recuperação pós-operatória.

Quando associado à fisioterapia dermatofuncional, o taping potencializa os resultados clínicos, destacando-se como uma técnica de baixo custo, fácil aplicação e relevante na prática profissional.

Apesar dos achados positivos, ainda há limitações na literatura, especialmente quanto à padronização dos protocolos e ao tamanho das amostras, o que reforça a necessidade de novos estudos com maior rigor metodológico.

Dessa forma, o presente trabalho evidencia a importância do taping como ferramenta complementar no pós-operatório, contribuindo para melhores desfechos funcionais e estéticos.

REFERÊNCIAS

1. Lima DS, et al. A cirurgia plástica na mídia: o conceito da especialidade veiculado pelos meios de comunicação impressos no Brasil. *Rev Bras Cir Plást.* 2015;30(1):93-100..
2. Saldanha OR, *et al.* Fatores preditivos de complicações em procedimentos da cirurgia plástica: sugestão de escore de segurança. *Rev Bras Cir Plást.* 2014;29(1):105-30.
3. Martines LC, Reichel PTG, Schweich-Adami LC, Pegorare ABGS. Efeito do uso do taping no pós-operatório de cirurgias plásticas: uma revisão sistemática. *Rev Bras Cir Plást.* 2024;39(3):e0851.
4. Hatef DA, *et al.* Perioperative steroids for minimizing edema and ecchymosis after rhinoplasty: a meta-analysis. *Aesthetic Surgery Journal*, [S.l.]. 2011;31(6):648–57.
5. HANCI DU, *et al.* Evaluation of the efficacy of hilotherapy for postoperative edema, ecchymosis, and pain after rhinoplasty. *Journal of Oral and Maxillofacial Surgery*, [S.l.]. 2020; 78(9):1628.
6. Artioli DP, Bertolini GRF. Kinesio taping: aplicação e seus resultados sobre a dor: revisão sistemática. *Fisioter Pesqui.* 2014;21(1):94-99..
7. CHI, AL, *et al.* Prevenção e tratamento de equimose, edema e fibrose no pré, trans e pós-operatório de cirurgias plásticas. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica* 2018; 33(3):343–354.
8. Pegorare ABS, Oliveira Júnior SA, Tibola J. Manual de condutas e práticas em fisioterapia dermatofuncional: atuação no pré e pós-operatório de cirurgias plásticas [Internet]. Campo Grande: Ed. UFMS; 2021 [cited 2026 Jun 8]. Available from: <https://repositorio.ufms.br/handle/123456789/3831>
9. INTERNATIONAL SOCIETY OF PLASTIC SURGERY (ISAPS). ISAPS International Survey on Aesthetic/Cosmetic Procedures performed in 2022.
10. MENDONÇA, J. C. et al. Uso da bandagem elástica funcional em pós-operatório de cirurgia plástica: uma revisão integrativa. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica.* 2021; 36 (2): 215-222.
11. Chi A, et al. Uso do taping linfático na prevenção da formação de equimoses em abdominoplastia e lipoaspiração. *Revista Brasileira de Cirurgia Plástica.* 2021; 36,(2):144–150.
12. Zingaretti N, Albanese R, Pisano G, Isola M, Giusti A, De Martino M, et al. Avaliação da bandagem Kinesio para edema, equimose e dor após lipoaspiração: um estudo piloto prospectivo. *Aesthet Surg J.* 2023;43(10):NP787-NP796. doi:10.1093/asj/sjad203.

13. Stefano Vercelli, Claudio Colombo, Francesca Tolosa, Andrea Moriondo, Elisabetta Bravini, Giorgio Ferriero, Sartorio Francesco, The effects of kinesio taping on the color intensity of superficial skin hematomas: A pilot study, *Physical Therapy in Sport*. 2017; (23) : 156-161.
14. Chi A, Oliveira AVM, Ruh AC, Schleder JC. O uso do linfotaping, terapia combinada e drenagem linfática manual sobre a fibrose no pós-operatório de cirurgia plástica de abdome. *Fisioter Bras*. 2016;17(3):197-203.